

## **DESENVOLVIMENTO DE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO ESCOLAR E BNCC: O QUE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL TEM A DIZER?**

Nicolý Pelegrini Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Dra. Adriana de Fátima Franco (Orientadora), Dr. Álvaro Marcel Palomo Alves (Co-orientador). E-mail: ra120061@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Psicologia do Desenvolvimento Humano/ Desenvolvimento Social e da Personalidade.**

**Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural; Capitalismo; BNCC.**

### **RESUMO**

A Psicologia Histórico-Cultural (PHC) compreende que a educação e o desenvolvimento psíquico são intrínsecos um ao outro. Dessa forma, a construção do psiquismo em suas máximas possibilidades requer educação de qualidade, principalmente voltada a apropriação do conhecimento científico, o qual possibilitará ao indivíduo a compreensão dos objetos e relações sociais que compõem o mundo em sua totalidade e, assim, o desenvolvimento de uma personalidade emancipada. Contudo, vivemos uma sociedade capitalista que produz indivíduos alienados e prima uma educação voltada, exclusivamente, ao mercado de trabalho. Esta pesquisa de cunho teórico bibliográfica tem como objetivo compreender o lugar da educação escolar no desenvolvimento da consciência a partir dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. Para tanto, foi realizada a leitura de textos clássicos da Psicologia Histórico-Cultural e a análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), voltada principalmente aos aspectos teóricos-metodológicos que fomentam a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados indicam que a PHC considera a linguagem e o pensamento como essenciais para o desenvolvimento da consciência, visto que é pela internalização dos signos que as leis sócio-históricas se transformam em estruturas da personalidade. A educação escolar pode atuar como instrumento de desenvolvimento. No entanto, a análise da BNCC revela que seus fundamentos pouco contribuem para uma educação desenvolvendo, resultando na formação de indivíduos alienados e adaptados às exigências da sociedade capitalista.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta como temática de estudo o desenvolvimento de consciência e sua relação com a educação escolar a partir da perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural (PHC). Essa abordagem se fundamenta no Materialismo Histórico-Dialético e foi fundada por Lev Vygotsky, Alexander Luria e Alexis Leontiev. Para a PHC o psiquismo é considerado como a unidade material ideal que se desenvolve socialmente e serve de base para a consciência construir uma imagem subjetiva da realidade objetiva. No entanto, para que esse processo ocorra, é necessário o desenvolvimento de inúmeros processos psicofísicos, como a percepção, a atenção, a memória, a imaginação, a linguagem e o pensamento. Essas funções não são inerentes a constituição humana, mas seu desenvolvimento segue duas linhas que, embora sejam de natureza distintas, se entrecruzam: a linha de desenvolvimento orgânico, nomeada como funções psíquicas elementares e que diz respeito aos dispositivos biológicos que facilitam uma relação adaptativa com a natureza; e a linha de desenvolvimento cultural, responsável pelas funções psíquicas superiores, tipicamente humanas e desenvolvidas nas relações sociais (Martins, 2013).

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura de textos dos autores clássicos da Psicologia Histórico-Cultural, bem como artigos que abordam os principais conceitos dessa teoria. Além disso, foi realizada uma análise da BNCC, voltada principalmente aos aspectos teóricos-metodológicos que fomentam a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados a partir da exposição de dois eixos: primeiro, o desenvolvimento da consciência e o papel da educação escolar; e uma análise da BNCC seus limites e possibilidades.

Para a PHC a captação da realidade concreta e sua conversão em imagem subjetiva capaz de orientar o sujeito, ocorre de forma mediada pela cultura. A internalização dos signos possui destaque nesse processo, uma vez que transforma o sistema interfuncional como um todo. Destacamos que o entrecruzamento pensamento e linguagem possibilita o desenvolvimento do pensamento por meio de conceitos e, a configuração da consciência semanticamente estruturada. Luria (1979, apud Martins, 2013) explica que no início do processo as significações são mais diretas e imediatas para conceitos mais gerais, ocorre uma maior abstração da palavra, tornando a mais complexa devido ao crescimento da sua rede de significações.

Destarte, através desse processo de desenvolvimento da linguagem, torna-se possível a construção, fixação e generalização de conhecimentos, proporcionando o intercâmbio de pensamentos (Martins, 2011). O pensamento busca descobrir conexões abstratas e entender a essência dos objetos, indo além da realidade perceptiva imediata e enriquecendo a representação consciente da realidade, o que depende diretamente da complexificação da linguagem (Martins, 2011).

Contudo, esse processo não ocorre de maneira natural e espontânea, mas sim por meio das mediações recebidas pelo sujeito (Martins, 2013). Aqui surge a importância da educação escolar. Isso porque, de acordo com a PHC, para que o pensamento atinja o seu nível máximo de abstração e eleve a qualidade do psiquismo por meio da apropriação das leis-sócio-históricas, é necessário superar os conceitos espontâneos aprendidos no cotidiano e alcançar os conceitos científicos, que deve ser ensinado de maneira sistematizada pela escola, ocasionando em um ensino desenvolvnte (Vygotsky, 2001). Ademais, uma função essencial neste processo é a apropriação da linguagem escrita, sua conquista promove o domínio de um sistema simbólico altamente complexo, transformando o psiquismo da criança como um todo (Martins, 2011).

Partindo desses aspectos considerados fundamentais para o desenvolvimento de consciência, foi possível realizar uma breve análise do documento da BNCC, a fim de compreender se ele contribui para a construção de uma educação desenvolvnte. Em suma, a partir da leitura da base e de textos que realizam a análise do documento, verificou-se uma inconsistência teórico-metodológica, onde ora observa-se a presença de conceitos aportados no Construtivismo, ora no Interacionismo, e, quando se fala de alfabetização, ainda há a presença da teoria Bakhtiniana (Brasil, 2018). Considerando a etapa e da aquisição da leitura e da escrita fundamental para o desenvolvimento da criança, uma base inconsistente de alfabetização prejudica amplamente a complexificação do psiquismo, pois a alfabetização atua diretamente na possibilidade de apropriação dos conhecimentos científicos, fundamentais para a construção da personalidade.

Ademais, verificou-se um esvaziamento do papel do professor, que para além de ser citado poucas vezes no documento, sempre foi colocado no papel de “orientador” e não de “mediador”. Destaca-se, também, um ensino voltado ao desenvolvimento de “competências”, focado no “aprender a aprender” e não na transmissão dos conhecimentos científicos (Brasil, 2018). Todos esses fatores vão na contramão do desenvolvimento de um pensamento complexo. Assim, a BNCC, como referência educacional para o país, promove a formação de indivíduos para o mercado de trabalho, visando sujeitos esvaziados, formados por “competências” voltadas à facilidade de se adaptar às demandas impostas pelo capitalismo.

## CONCLUSÕES

Em âmbito de conclusão, verifica-se que a PHC considera a linguagem e o pensamento como funções fundamentais para o desenvolvimento de consciência, visto que é através da internalização dos signos que é possível converter as leis sócio-históricas em estruturas da personalidade. A escola, possui o papel de mediadora desse conhecimento, a forma como a escola se organiza poderá contribuir para uma ampliação da consciência crítica ou limitar o seu desenvolvimento. Entretanto, quando se analisa a BNCC, verifica-se que a base não apresenta fundamentos voltados para uma educação desenvolvete, promovendo a formação de indivíduos alienados e conformados à sociedade vigente.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Araucária pelo financiamento deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

MARTINS, L.M. Sobre o processo funcional da linguagem. In: MARTINS, L.M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**. Tese (livre docência) – Departamento de Psicologia. UNESP - Bauru: 2011. 250pg. p. 132-150.

MARTINS, L.M. Fundamentos Psicológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os Fundamentos Pedagógicos da Psicologia Histórico-Cultural, **Germinal: marxismo e educação em debate**, Salvador, v.5, n.2, p.130 - 143, dez 2013.

VIGOTSKI, L.S. **Obras escogidas**. Tomo III. Madrid: Visor, 1995.

VIGOTSKI. **Obras escogidas**. Tomo II. Madrid: Visor, 2001.